

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA



AS FEIÇÕES UNIVERSAIS DO MUNDO LUSÍADA

TEVE o valor de uma afirmação de unidade indestrutível a visita do Presidente do Conselho ao Ultramar. Ninguém o contesta. As manifestações de apoio que recebeu o primeiro Chefe do Governo português a visitar a Guiné, Angola e Moçambique, valeriam como um re-

por
O. PERES

ferendo-se, porventura, estivesse em dúvida a coesão nacional. Não estava, nem podia estar. Mas de qualquer modo, os portugueses do Ultramar demonstraram ao Mundo, neste momento crucial da nossa vida política, que, seja qual for a orientação — e esta será a que melhor sirva os interesses da Grei — que o Chefe do Governo entenda dar à gestão da coisa pública, a Nação está com ele.

TROVA

A escuridão de um coval
Onde as larvas fazem bodos.
É a farmácia moral
Onde há remédio pra todos.

V. P.

E nessa Nação se integram Angola, Moçambique, a Guiné, os braços que simbolizam a nossa vocação universalista de povo pioneiro de um mundo futuro. Disse-o Marcelo Caetano. «Pátria onde cabem todos quantos nasceram sob a sombra tutelar da mesma bandeira, sem que importem a cor da pele, ou os hábitos sociais, ou

(Continua na 4.ª página)



Itinerário inesquecível através da cidade da Beira

NAS CRUZADAS DO BEM OPTIMISMO FONTE DE ENERGIA

O optimismo que é uma disposição para encarar pelo lado bom tudo aquilo que dia a dia se nos apresenta, é de há muito considerado uma fonte de energia, e não

por
A. J. PATROCÍNIO

é sem motivo que se propala que «rir é o melhor remédio». Pelo contrário, está provado que os desgostos podem matar, e que sucede

Cinema Amador NA CASA DO ALGARVE

REALIZA-SE pelas 21,30 horas do próximo dia 5 de Maio na sede da Casa do Algarve, Rua Capelo, 5-2.º Dt.º em Lisboa, mais uma sessão de cinema Amador com trabalhos de vários colaboradores do Núcleo dos Cineastas Independentes. Serão passados filmes em 8 m/m, Super 8 e 16 m/m, todos sonorizados. No programa está incluído um filme sobre a nossa Província, intitulado PARAÍSO AO SUL, documentário colorido em 16 m/m da autoria do consagrado cineasta Pedro Mathias. Entrada livre, para maiores de 12 anos.

porque a tensão psicológica é um factor de doenças coronárias.

O optimismo é resultante, mais de uma força de vontade, persistentemente mantida, do que resultante de um desprendimento de consciência dos factos e acontecimentos.

A força de vontade leva muitas vezes a vencerem-se crises difíceis e situações julgadas impossíveis de modificar.

Está presentemente na ordem do dia uma forte campanha a favor das crianças diminuídas, e o certo é que pela força de vontade se tem alimentado o optimismo de que muitos casos são recuperáveis, e está isso sobejamente demonstrado por escolas e centros de recuperação, onde a paciência a persistência e o optimismo operam milagres.

A criança, sendo o material humano

(Continua na 2.ª página)

Este número foi visado pela Censura

IMAGENS DO BRASIL

pelo Conselheiro Dr. Carlos Renato Gonçalves Pereira

«Imagens do Brasil» é o relato apaixonado e vibrante da visita à Terra de Vera Cruz que o sr. Conselheiro Dr. Gonçalves Pereira realizou em missão de Amizade e de Cultura».

Passando nas plagas doiradas, nas cidades febris, nos páramos viçosos de todas as Primaveras do Ocidente, trouxe-nos um braçado de recordações, um livro inestimável, uma taça cheia de sol que encheu da mais lídima satisfação a «pequena casa lusitana».

Em pleno mês de Abril, o florido Abril do maravilhoso achamento, aprez-nos ler este admirável trabalho, não sabendo ao certo se mais encanta viajar por terras de sedução, ou conhecê-las através de tão alto espírito que tudo nos dá envolto em beleza transcendente e requintada maneira de observar e transmitir.

A edição, em Separata do Diário de Notícias, comporta os discursos pronunciados em terras brasileiras e impressões pessoais de visitas a diversas cidades. Ilustra-a grande número de belas gravuras, mas a tudo se sobrepõem a riqueza literária com que o ilustre Autor lhe deu brilho.

As nossas mais expressivas felicitações ao ilustre Conselheiro Dr. Carlos Renato Gonçalves Pereira, com os agradecimentos por tão gentil oferta.

CORONEL

Manuel de Sousa Rosal Júnior

Por ter terminado a missão do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve, apresentou-nos cumprimentos de despedida e agradeceu a colaboração prestada pelo nosso jornal aquele extinto departamento, o nosso prezado amigo sr. Coronel Manuel de Sousa Rosal J.º, ilustre deputado da Assembleia Nacional.

Registamos com muito apreço a gentileza nos amáveis cumprimentos de despedida que se dignou endereçar-nos.



NOVA LISBOA — Das mãos de Marcello Caetano dir-se-ia que se solta uma pomba, símbolo da paz que oferecemos ao mundo nas manifestações de solidariedade multirracial feita ao Chefe do Governo da Nação nesta memorável visita ao nosso Ultramar.

MECÂNICA DE CONJUNTO

PARECE-NOS de louvar a política de conciliação definida pelo actual Presidente do Conselho na alocação dirigida ao País quando assumiu as funções do seu mandato.

Com efeito, sente-se uma tolerância de diálogo, quer nos sindicatos, quer nas associações académicas, onde se determinou a normalidade da vida associativa com eleições livres.

Também se restabeleceu a livre discussão dos problemas académicos e fala-se em representação estudantil no âmbito dirigente universitário.

Cícero dizia amar os novos porque neles havia alguma coisa dos velhos; e amar os velhos porque tinham alguma coisa dos novos.

PROFESSOR

VASCO DA FONSECA

Este nosso ilustre conterrâneo, professor de Português no Instituto Superior do Comércio do Estado de Aueax, que já tem sido por diversas vezes homenageado pelos seus dotes de trabalho e inteligência, acaba de ser promovido a Comendador da Ordem de «La Courone de Chêne».

Por tal motivo, os antigos estudantes luxemburgueses do professor Vasco da Fonseca aproveitaram o ensejo para presentear-lo com um banquete.

É com prazer que registamos mais esta homenagem ao ilustre tavirense, a quem endereçamos as nossas cordiais felicitações.

Dentro de cada um existe algo de aproveitável que é sempre interessante conhecer. E a juventude constitui

(Continua na 2.ª página)

Foi comemorado no dia 22, em todo o País o dia da Comunidade Luso-Brasileira

As cerimónias em que interveio a Mocidade Portuguesa, junto ao Monumento a Pedro Álvares Cabral



MAIO MENINO E MOÇO

«Dia de Maio, dia de má ventura, inda mal não amanece e já é de noite escura. É esta a frase rimada que anda na boca do povo, como que fazendo parte integrante da lenda da Maia que, apesar da extensão do dia solar, nesta quadra primaveril, tão enlevada estava nos seus amores, que nem deu pela sua passagem. E então chamou-lhe de «má ventura» porque, como tudo o que é bom, depressa tem seu fim.

As Maias que se expunham pelas estradas e caminhos nos tempos idos, não eram mais que símbolos do amor e da Primavera, neste Maio florido de açucenas, papoilas e malmequeres.

Maio Menino e Moço, jovem Cupido que procura a sua Vénus por impulso da própria Natureza.

Dia de Maio, Dia da Cruz, Dia da Espiga, assinalam o calendário neste mês de Maria, que é sempre um mar de rosas, palpitante de seiva e iluminado por um sol radioso e belo.

Mês do amor e da poesia, cenário colorido que a Virgem de Fátima escolhera

para segredar aos pastinhos na sua linguagem divina, enquanto as aves espalham a sua musicalidade por toda a parte.

Penitência e Oração! Dealbar e Crepúsculo da vida de cada dia. Há um perfume inebriante de açucenas que paira no espaço e as andorinhas no seu leve bater de asas acompanham a marcha triunfal do tempo alheias à podridão humana.

Cumprem o seu destino na multiplicação da espécie, como aves do Ceu, fontes de eterno amor.

Avé Maria! E a brisa morna da tarde, impregnada de cheiro a feno, acaricia-nos o rosto e faz-nos quedar extáticos a contemplar a grandiosidade e a beleza de vegetação que nos rodeia, enquanto lá ao fundo, o mar calmo e silencioso, recebe os primeiros pálidos reflexos do luar deste Maio amoroso e criador.

A Natureza está em festa! Engrinalda-se de flores para prestar homenagem a este mês de Maio sempre menino e moço!

Ego

Mecânica de Conjunto

(Continuação da 1.ª página)

uma força representativa do futuro da Raça que será mister levar em linha de conta.

Concomitantemente estrutura-se uma descompressão na imprensa que, devido à subversão nas províncias ultramarinas se compreende mantenha eventual cerceamento aos nossos anseios de expansão crítica — por motivo de defesa dos interesses do Estado.

Mas, como a disciplina, até certo ponto, depende da liberalidade, bem entendido, quanto maior for a elasticidade dada ao exercício desta, mais se eleva o grau de responsabilidade. Por outro lado, desenvolve-se uma acção diplomática notável na patriótica jornada a África, e no mesmo sentido de criar uma atmosfera pacificadora, legislam-se medidas sociais e de incremento económico.

Assentando o mundo de hoje fundamentalmente no económico e social reconhecem-se a necessidade de sustar a subida do custo de vida, cujo ciclo de manobra infernal levaria a invalidar os benefícios estabelecidos pela melhoria dos vencimentos.

Importa também encarecer a anunciada aplicação do direito à assistência na doença se tornar extensiva aos funcionários do Estado, em moldes semelhantes aos que já vigoram nos organismos corporativos.

A evolução do sentimento apaziguador revela maior expoente nas recentes decisões de se assegurar sufrágio digno nas futuras eleições dos corpos legislativos — factor, quicá, determinante a deter ideias nefastas de revolta, que borbulhavam em certos espiritos; e, cremos bem, constituirá forma de merecer um reconhecimento de edificante civismo.

Esta deliberação encontrou eco laudatório até em jornais estrangeiros que nos eram adversos.

Chamando à colaboração as energias dispersas, justifica-se um correspondente apoio à actividade demonstrada pelo Chefe do Governo no intuito de promover a união de todos, na vida pública, ao serviço da comunidade.

Os merecidos louvores não lhes devemos regatear.

A. C.

Nas Cruzadas do Bem

(Continuação da 1.ª página)

no do futuro, merece todas as atenções de forma que se não atinga pela doença, venha a encontrar-se entre os adultos do seu tempo, como elemento igualmente válido para o trabalho, e não como fardo.

O que é preciso não perder de vista é que a todos os inferiorizados tem de mostrar-se que muito podem conseguir na sua melhoria de vida, desde que se não recolham ao condicionamento da sua deficiência.

O optimismo incutido e alimentado como fogo sagrado para a recuperação, redundando numa educação da vontade que favorecendo o espírito com revigoramento moral, dará ao diminuído a capacidade necessária para tentar, hora a hora, dia a dia, a sua reeducação motora, e os progressos que fizer incutir-lhe-ão ânimo encorajador.

Necessariamente que, atraz do médico e do psicólogo, tem de estar uma pleiade de educadores que disponham dos meios necessários para levar a bom termo a sua tarefa, mas quem não se sintia atraído por essa cruzada de bem-fazer, na modalidade de acção directa junto dos diminuídos, não deve abstrair-se do problema, e pode bem colaborar com o seu auxílio, traduzido por obras de insignificante aparência, mas de grande alcance, como é o de contribuir para as associações especializadas, ofertar livros, brinquedos e material didáctico. E quem não há por aí que tenha tudo isso a um canto do sótão, por desnecessário já para os seus, e que iria facilitar grandemente esse património necessário dos Centros, onde as crianças dariam nova vida a todos esses instrumentos que o tempo tornará de todo inútil, dada a sua imobilidade ou desactualização.

Dar aquilo de que se não precise, não é menos valioso, e equivale a adquirir aquilo que é necessário reunir para satisfazer necessidades.

Quanto mais se fizer agora, menos será preciso amanhã.

A. J. do Patrocínio

PERDEU-SE

Um tampão de metal branco da roda de um automóvel.

Agradece-se a quem o tiver encontrado, o favor de comunicar a Brigadeiro Eduardo Santos, em Vila Nova de Cacela, telefone 19 da estação de Vila Nova de Cacela.

VENDE-SE

Casa na Rua do Forno, 35. Tratar com o próprio na Rua Dr. Parreira, 90, em Tavira.

Notícias Pessoais

Fazem Anos

Hoje — D. Maria da Cruz Ribeiro Homénio Pereira, D. Maria Helena da Cunha Rosário e os srs José da Cruz Pires Araújo e Juvenal José Viegas.

Em 4 — D. Maria Floriana Cândida Ribeiro Pereira, D. Judite Maria de Araújo Baptista Regato, D. Maria Mónica Araújo, D. Blantina Correia Gaspar, D. Alcinda Maria Correia Matos Fernandes, D. Maria Estrela da Cruz Santos Raimundo, menina Dúnia Rosal Entrudo Viegas e o sr. João Manuel Madeira Gomes.

Em 5 — Meninos Hermínio Manuel Esteves Martins, António Carlos Baggarrão Teixeira e os srs. Carlos Alberto da Costa Pires e prof. José Pinheiro e Rosa.

Em 6 — D. Etelvina Trindade, D. Maria da Conceição Romeira e D. Maria Latina Mendonça.

Em 7 — D. Teresa Estanislau Pires Faleiro.

Em 8 — Srs António Henrique de Almodover Bernardo, José Maria Mau e João José Afonso Fernandes.

Em 9 — Menina Maria Ermelinda dos Santos, D. Gregória da Conceição, meninos José Maria Lucas dos Santos, José Jorge da Silva de Sousa Carrilho e os srs. Artur Arriegas Pacheco e António dos Anjos Trindade Marinheiro.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino, na Maternidade do Hospital de Tavira, no dia 29 de Abril, a sr.ª D. Maria Faustina, esposa do sr. José Firmino Vicente, ambos naturais e residentes em Cachopo e filha do nosso prezado correspondente naquela aldeia sr. José Faustino.

Os nossos parabéns ao casal e ao avô.

Casamento

Realizou-se no passado dia 26 de Abril, na igreja de Santa Maria do Castelo, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Valentina da Conceição, natural de Tavira, gentil filha da sr.ª D. Maria Arnaldo da Conceição e do sr. Amândio Albino, com o sr. Daniel António Palermo Varela, natural da Luz de Tavira, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Palermo Varela e do sr. João da Cruz Rodrigues Varela, tendo sido celebrante o rev.º Prior Jacinto Rosa.

Paraninfaram o acto por parte da noiva, a sr.ª D. Maria José Flor da Rosa Leitão e seu esposo sr. Sebastião dos Santos Leitão e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Julieta Guerreiro Ambrósio e seu esposo sr. José Ambrósio.

O copo de água que reuniu à mesa cerca de uma centena de convidados, realizou-se no salão de festas da Casa do Povo da Luz de Tavira.

Na «corbeille» viam-se muitas ofertas valiosas.

Cerca de 30 automóveis acompanharam o cortejo de Tavira à Luz.

Ao novo casal que fixou a sua residência na Luz de Tavira, desejamos muitas prosperidades.

GENTE GRADA

DA VILA DE OLHÃO E SEU TERMO

(33)

por ANTERO NOBRE

Gaspar Simões

Gaspar Simões de Sárrea Telles Moniz, que assim era o seu nome completo, embora tenha sido mais conhecido apenas por Gaspar Simões, nasceu em Quelfes (aldeia mais tarde incluída no termo de Olhão) em 7 de Agosto de 1701, tendo sido baptizado na Igreja Paroquial de S. Sebastião, da mesma freguesia, em 14 também daquele mês e ano; e era filho de Manuel de Sárrea Telles Moniz e de sua mulher D. Maria Villar Tavares. Foi escudeiro-fidalgo da Casa de El-Rei e professor da Ordem de Cristo (com a tença de 12\$00 anuais), tendo sido armado cavaleiro na Igreja Patriarcal de Lisboa em 5 de Março de 1727. Em 7 de Setembro deste último ano foi-lhe feita a mercê do *ofício de Feitor e Recebedor do Consulado da Alfândega* de Vila Nova de Portimão, *ofício* que realmente exerceu, fixando-se naquela vila. Casou com D. Mariana Josefa Tavares Falcão da Silva, filha do Capitão Manuel da Costa Tavares Freire, um dos aclamadores de D. João IV, e bisneta do Capitão Pedro da Costa Tavares, que se distinguia nas Campanhas da Restauração em Portugal, na África e na Índia. E foi pai do Cónego José da Costa Tavares, da Sé de Faro, e de D. Joana Sárrea Telles, casada com Francisco Leote Tavares, governador de Vila Nova de Portimão.

Capitão Manuel Madeira Nobre
O Capitão Manuel Madeira Nobre, que foi sem dúvida nenhuma *gente grada* do termo de Olhão, nasceu em Moncarapacho, onde sempre viveu, e numa das mais importantes famílias da respectiva freguesia. Foram seus pais o Major de Milícias Pedro Pacheco Pires e sua mulher D. Maria Joaquina, que tiveram solar morgadio no sítio do Poço das Figueiras, dos arredores daquela aldeia; e seu irmão mais velho, o Tenente de Milícias António Pe-

dro Pacheco, conhecido também por *Tenente da Farroboeira*, foi o primeiro *Morgado da Farroboeira*, que teve solar na Rua da Carreira, em Moncarapacho, e deu origem a algumas das mais distintas famílias da região sotaventina do Algarve.

Apesar de sermos trineto do Major Pedro Pacheco Pires, pouco sabemos da sua descendência e em especial do seu filho Capitão Manuel Madeira Nobre; mas o pouco que sabemos é suficiente para podermos afirmar que foi um dos mais denodados combatentes contra os franceses invasores de Portugal.

Com efeito, segundo valiosos e até aí ignorados documentos, há anos descobertos e divulgados pelo ilustre investigador Dr. J. Fernandes Mascarenhas, foi Manuel Madeira Nobre, na sua qualidade de Capitão de Granadeiros do Regimento de Milícias da Comarca de Tavira, quem comandou os oficiais e soldados da Companhia de Ordenanças de Moncarapacho que tomaram parte activa e decisiva, com risco de vida e muita heroicidade, nos combates do dia 18 de Junho de 1808 junto da Ponte de Quelfes e no sítio da Meia Légua. E segundo os mesmos documentos, sabe-se ainda que Manuel Madeira Nobre, depois daqueles combates, e comandando uma Companhia de Granadeiros do seu Regimento, fez parte do destacamento de tropas algarvias que foi reforçar o Regimento de Infantaria de Linha n.º 14, de Beja, e com este tomou parte em toda a campanha do Alentejo e de outras províncias, contra as tropas francesas invasoras de Portugal, comportando-se sempre valorosamente, arriscando a vida numerosas vezes e dando bastantes mostras de grande patriotismo.

AVISO

Concurso para Guardas Provisórios da P. S. P.

Para os efeitos devidos se anuncia que está aberto concurso de provas práticas para guardas provisórios da Polícia de Segurança Pública, devendo os documentos dos candidatos dar entrada no Comando-Geral da Polícia de Segurança Pública, sito na Av. António Augusto de Aguiar, 18 — Lisboa, até ao dia 31 de Maio próximo.

A norma da documentação, bem como o detalhe das condições e programa do concurso podem ser consultados nos Comandos de Polícia nas sedes dos respectivos distritos, ou ainda nas sedes dos concelhos onde existam Secções, Esquadrões ou Postos Policiais.

Os documentos recebidos depois daquela data ficarão aguardando a realização do concurso seguinte e as provas terão lugar nas sedes dos distritos onde os candidatos tenham o seu domicílio.

O Comandante Interino,
Artur Jesuino da Cruz
Comissário

NECROLOGIA

José Estevão Anacleto

Faleceu em Lisboa, com 72 anos de idade, o sr. José Estevão Anacleto, 1.º Sargento do Exército, aposentado, natural de Tavira.

Manuel Sebastião

No passado dia 23 de Abril, faleceu na sua residência, no sítio de Fortes, freguesia de Odeleite, Castro-Marim, o sr. Manuel Sebastião, viúvo.

O falecido era irmão do sr. Custódio Sebastião, residente nesta cidade e tio do nosso assinante sr. Custódio Sebastião R. Rosa, Caixa do Banco Crédito Industrial e Comercial, em Porto Amélia — Moçambique.

Às famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

No Cinquentenário

DO

Banco Português do Atlântico

Relatório Balanço e Contas
1919 — 1969

«Cinquenta anos de progresso para o progresso nacional». Assim, muito bem se resume a vida cinquentenária duma organização que tem prestado aos seus accionistas e ao Governo da Nação um dos melhores e mais profícuos factores de engrandecimento e prosperidade.

Nas breves e eloquentes palavras do sr. Artur Luís Cupertino de Miranda, fundador do Banco Português do Atlântico e do Banco Português de Angola, este estabelecimento dispõe presentemente de um caudal financeiro à escala dos vinte milhões de contos, devidos à confiança dos accionistas, à organização e talento dos dirigentes e ao apreço que o Governo tem dispensado, reconhecendo e aproveitamento os merecimentos de tão poderosa e bem montada organização.

O passado ano económico acusa um lucro líquido de 84 191 616\$60 e o activo 42 200 111 036\$72, números que mesmo no plano das grandes realizações financeiras é bastante difícil atingir.

Participou o Banco em dois Encontros de Exportadores Portugueses em Lisboa, na Mesa Redonda sobre a Indústria de Lanifícios da Covilhã e adaptou-se às mais modernas exigências do público, organizando o Telebanco, o Autobanco, o SelBanco e Banco Juvenil e outros estabelecimentos de reconhecido valor social. O Relatório apresenta extraordinário gosto e elegância.

Farmácia Maria Aboim

TAVIRA

Comunica aos seus Ex.ªs Amigos, que por motivo de obras de modernização, se encontra encerrada por alguns meses.

Tratam-se de todos os seus assuntos, na Farmácia Montepio.



José Pereira Maria J.º

Agradecimento

Maria Apolinária, Bernardino Nicolau Maria, José Nicolau Maria, suas esposas Maria José Mascarenhas e Gilberta da Conceição Silva e seus netos Eduardo Manuel Mascarenhas Nicolau e José Eduardo da Silva Maria, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada seu saudoso marido, pai, sogro e avô José Pereira Maria J.º, cujo funeral se realizou para o cemitério do Calvário, no dia 5 de Março passado, a cargo da «Agência Puga», desta cidade.

ESTABELECIMENTO TRESPASSA-SE

Mercearia, calçado de borraça, bem situado junto ao mercado, boa clientela, por impossibilidade de Gerência. Propostas no local, R. José Pires Padinha, 86; Travessa das Cunhas 1 e 3 — Tavira.

Pequena Propriedade

Compra-se pequena propriedade, casas com quintal ou só quintal, em Tavira ou arredores, desde que tenha luz eléctrica.

Resposta a este jornal, — ao n.º 26.

ESTABELECIMENTO TRESPASSA-SE

Casa de Pasto, com boa clientela, podendo ser também para ramo de café, bem situada, próximo do Mercado.

Por impossibilidade do seu dono poder dirigir.

Rua José Pires Padinha, n.º 116 — TAVIRA.

Câmara Municipal de S. Brás de Alportel

Anúncio

Faz-se público que no dia 13 de Maio de 1969, pelas 16 horas, na sala das reuniões do edifício dos Paços do Concelho, perante a Câmara Municipal, se procederá a concurso público para arrematação da empreitada da obra de:

«Construção do C. M. 1202, da E. N. 2 (Alportel) à E. M. 513 (Javali)-11.ª fase-macadam de Alportel para Javali, na extensão de 770 metros lineares».

A base de licitação é de 59.440\$00.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, o depósito provisório de 1.486\$00, bem como o documento a que se refere o art.º 35 do caderno de encargos da empreitada.

O depósito definitivo será de 5%, da importância da adjudicação.

Os documentos de consulta estarão patentes na Secretaria da Câmara Municipal e na Direcção de Urbanização de Faro, todos os dias úteis dentro das horas de serviço.

Paços do Concelho de S. Brás de Alportel, 23 de Abril de 1969.

O Presidente da Câmara Municipal,

Júlio José Vargues Parreira



SE AINDA NÃO SABE
O QUE É UM ELECTROMERCADO
E QUAIS AS VANTAGENS
QUE LHE PODE OFERECER,

VENHA TER CONNOSCO !

**NOS ELECTROMERCADOS
DO ALGARVE, LDA.**

TAVIRA - Rua da Liberdade, 32

V. R. de SANTO ANTÓNIO - Rua Teófilo Braga

**V. PODE ESCOLHER AQUILO QUE PRETENDE,
ENTRE AS MELHORES MARCAS**

**APRECIAR À SUA VONTADE
O MODELO PREFERIDO**

ADQUIRIR PELO MELHOR PREÇO

**NOS ELECTROMERCADOS
DO ALGARVE, LDA. O MATERIAL E O PREÇO SÃO
NOSSOS MAS AS CONDIÇÕES SERÃO AS SUAS**



TELEVISORES • GRAVADORES
RÁDIOS • ALTA FIDELIDADE
GIRA-DISCOS • ACESSÓRIOS

MAQUINAS DE LAVAR • UTILIDADES
FRIGORIFICOS • ENCERADORAS
ESQUENTADORES • ASPIRADORES

JUNKERS

HOHNER

Candy

GRUNDIG

VE

PROGRESS

KING FAGOR

MISÉRIAS

Há já bastantes anos fomos convidados por um velho amigo, que havia sido nosso professor no ensino primário, a visitar um conhecido bairro da lata — o Bairro Chinês. Fomos, arrependemo-nos e não mais lá tornamos. Lamos, com a nossa doentia curiosidade, profanar o pudor da miséria dos seus mesquinhos habitantes. Era como se fôssemos gozar com delicia a amargura das suas necessidades. Passado tempo fomos aliciados para a regência de um Curso de Educação de Adultos num outro bairro tão miserável como aquele. A chave da sala de aula, num desabrigado barracão de madeira, estava depositada numa taberna de onde diariamente devia ser levantada e entregue. A entrada do bairro, como que sua guarda e seu braço de miséria, estava um homem de barba intensa, coberto de farrapos, uma perna entrapada, arrumado a uma muleta. Por que nos ficava muito distante de casa, declinamos o convite. Para bem se conhecer a vida tem de se descer a esta vasa, tem de se encerrar com os tumores físicos e morais que a desfeiam mas que a enformam. Estão em condições excepcionais para esse conhecimento e estudo os médicos. Por isso muitos deles são convincentes escritores: têm onde aplicar o bisturi das suas observações. Entre nós Bernardo Santareno, Fernando Namora, Miguel Torga. A vida passa-lhes entre as mãos e sob os olhos com reflexos de glória mas ainda mais com rosários de torpezas.



NOVA LISBOA — O Presidente Marcello Caetano, impossibilitado de romper a multidão, teve de subir para o carro de reportagem de cinema e da T.V. para corresponder às aclamações do povo

Rancho Folclórico

da Casa do Povo de Conceição

A fim de colaborar nas manifestações populares do «Dia do Turista», deslocou-se a Lisboa, no passado dia 19 de Abril, a convite do S. N. I., o apaciado Rancho Folclórico da Casa do Povo de Conceição de Tavira, que se exibiu com muito brilhantismo, arrancando os mais fortes aplausos dos turistas nacionais e estrangeiros que assistiram. É com prazer que registamos mais um sucesso alcançado por este simpático Rancho Folclórico da nossa terra. Mais uma vez Tavira marcou a sua presença numa manifestação artística, mostrando a milhares de estrangeiros as cantigas do nosso povo, a graça dos nossos bailados, na mais exuberante expressão da beleza do folclore algarvio.

A Traineira «Audaz»

pescou um atum com 300 quilos

A Traineira «Audaz», de que é seu proprietário o nosso prezado amigo sr. Manuel Gil Fernandes Lapa e de que é mestre o sr. Alberto Soares Matias, quando andava na faina da pesca da sardinha pescou um atum com 300 quilos, que foi comprado por 7.800\$00, na lota de Vila Real de St.º Antonio, tendo sido vendido ao público a 45\$00 o quilo. Segundo informou a tripulação do «Audaz», foram vistos vários atuns porém, só aquele é que foi possível capturar-lo. Será isto um indicio de que este ano a pesca do atum será mais abundante? Oxalá que sim.

ACTIVIDADES DA F.N.A.T.

Camp. Disj. de Andebol de Sete

A medida que a 1.ª fase se aproxima do final, cresce o interesse e expectativa em quais serão os 4 Grupos que disputarão a «Poule Final» de tão aliciante modalidade, que no Distrito de Faro está a ganhar o maior incremento:

- Eis os resultados da semana finda: Luz de Tavira 22 — Caceia 14. Con. de Tavira (V. f. c.) — Sacor (D. f. c.) Luz de Tavira 22 — Con. de Tavira 13. Caceia 18 — Con. de Tavira 13

Campeonato Distrital de Ciclismo

No passado domingo, disputou-se a 2.ª Prova do Distrital de Ciclismo, no percurso FARO - FERREIRAS - FARO, na extensão de 64 km. e no sistema de CONTRA-RELOGIO; eis a classificação: 1.º Virgílio de Sousa, Luz de Tavira 1,45,55; 2.º João Floreano, Luz de Tavira 1,45,59; 3.º José Miguel, Caceia 1,47,31.

No domingo, 4 de Maio, disputar-se-á a 3.ª e última prova, com partida e chegada a LOULÉ, num percurso de 165 km. estando a partida marcada para as 8 horas, na Av.ª Costa Mea-lha em Loulé.

Camp. Distrital de Pesca de Mar

Encerraram as inscrições do Distrital, com 74 concorrentes inscritos, representando 9 Centros e ainda concorrentes individuais; as 2 provas que constituem o Campeonato Distrital desta época, realizar-se-ão em Sagres no dia 11 de Maio e na Barra de Olhão-Faro, em 25 de Maio próximo.

Camp. Nacional de Basquetebol

No passado domingo, disputou-se em Évora, a final da 4.ª Zona do Nacional Corporativo de Basquetebol, entre as equipas da SACOR (Distrito de Faro) e FERROVIÁRIOS DO BARREIRO (Distrito de Setúbal) sob a arbitragem da dupla internacional (Alberto Costa e Artur Tavares; os nossos representantes foram batidos pela expressiva marca de 81-19 e arredados da competição; parabéns no entanto à SACOR, pelo desportivismo demonstrado ao longo de toda a competição.

Campeonato Nacional de Futebol

4.ª Zona

O sorteio caprichou em juntar no 1.º jogo, as duas equipas algarvias que disputam o Nacional; assim a Casa do Povo de Luz de Tavira e a Casa dos Pescadores de Portimão, jogarão hoje, dia 5 de Maio, no Estádio de S. Luiz, em Faro, com inicio às 21,45 h, cujo encontro está a ser aguardado com natural expectativa pelos adeptos de ambas as turmas; que a correcção seja o tema dominante, eis os nossos votos e que vença o melhor.

VENDEM-SE

Duas courelas, uma no sítio do Mato de Ordem e outra no sítio das Areias.

Quem pretender dirija-se a Rita da Encarnação Campanha, Rua Comandante Henrique de Brito, 7 — Cabanas de Tavira.

Vende-se

Prédio na Rua Dr. Parreira, 70, 72, 74. Informações: Sargento Ajudante Gonçalves.

Novo Estabelecimento EM ALBUFEIRA

Foi inaugurado naquela Vila, no dia 25 de Abril, mais um estabelecimento de venda de artigos electrodomésticos, que muito irá enriquecer o património comercial da Vila e do Concelho, propriedade da Electromercados do Algarve, Lda, — Emerco — de Lisboa.

Ao acto inaugural compareceram várias entidades e muitos convidados, seguindo-se no Hotel Baltum um beberefe oferecido pela empresa proprietária do novo estabelecimento, que decorreu muito animado.

O novo estabelecimento fica situado na Avenida Eduardo Rios, em prédio novo e ocupa um rés-do-chão, todo envidraçado, quer do lado da Avenida, quer do lado da Rua Cândido dos Reis, veio realmente engrandecer o local, já pela iluminação esufesante que ostenta toda a noite, quer pela bela exposição permanente de material electrodoméstico, rádios, televisores e outras utilidades.

Está de parabéns Albufeira e a empresa proprietária do novo estabelecimento.

CAMPEONATOS INTERNOS DOS CTT DO ALGARVE

Promovidos pelo Centro de Desporto, Cultura e Recreio do Pessoal dos CTT — CDCR, vai a Delegação de Faro, que abrange todo o Algarve, realizar no mês de Maio os seus Campeonatos internos nas modalidades de Basquetebol, Bilhar, Damas, Pesca Desportiva, Ténis de Mesa e Xadrez, com vista ao apuramento dos seus representantes nos V Campeonatos Nacionais dos CTT, que este ano se realizam em Lisboa, cabendo a respectiva organização à Sede do CDCR.

A Par de estas actividades o CDCR de Faro vai também participar no Torneio de Futebol de Cinco, organizado pela Delegação da FNAT, contando já com alguns inscritos nesta nível modalidade.

TOTOBOLA

Concurso n.º 36 — 11/5/1969

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

Table with 2 columns: 1.ª Parte and Final. Lists teams and scores for various matches.

Missa de Sufrágio no Arraial Ferreira Neto

No passado dia 25 de Abril, aproveitando o acto da cerimónia da benção da armação, foi celebrada na igreja do Arraial Ferreira Neto, missa por alma do seu director recentemente falecido, o nosso saudoso amigo sr. João Aguedo Neto. Ao piedoso acto assistiram além da família, os directores da Companhia e toda a companhia. Foi celebrante o rev. Jacinto Rosa, Prior de Tavira.

(Continuação da 1.ª página)

as crenças religiosas. Pátria que é cadinho onde todas as diferenças se fundem e as divergências se caldeiam. Pátria, cujo seio se desenvolve uma sociedade aberta, para convívio das raças e das classes, a caminho de uma real comunidade de vida e de cultura. Pátria amorável, sintese de virtudes naturais de um povo trabalhador, afável, sofredor, capaz de todas as generosidades e pronto a todos os sacrifícios.

É desta Pátria de todos nós que faz parte Angola. A portentosa Angola onde em cinco séculos se enraizaram profundamente os caracteres da lusitanidade, e que, por sua vez, tamanha contribuição tem dado para as feições universais do mundo lusitana — na Europa, no Brasil ou nas províncias africanas.

Pátria onde cabem todos! Que grande exemplo dado à turbulenta humanidade. Só por isso valeu a pena esta viagem do nosso Presidente do Conselho.

FILATELIA

Secção Filatélica do Círculo Cultural do Algarve

A Secção Filatélica do Círculo Cultural do Algarve cuja existência se reporta a 1 de Dezembro de 1968 e que já era filiada do Clube Filatélico de Portugal, acaba de filiar-se também na Federação Portuguesa de Filatelia, ficando assim a constituir um elemento filatélico devidamente federado e em condições de promover o encorajamento dos filatelistas algarvios.

Com vista a encerrar-se a realização de uma Mostra Filatélica, devem todos os interessados solicitar esclarecimentos e quaisquer informações para Apartado 159 — Faro.

Noticiário — No dia 14 de Maio será posta em circulação uma nova série de selos, comemorativa do bicentenário da Imprensa Nacional.

No passado dia 28 de Abril teve o primeiro dia de circulação a série comemorativa do 10.º Aniversário da CEPT — Conferência Europeia de Correios e Telecomunicações, composta de selos de 1\$, 3\$50 4\$50, todos com o desenho comum, da autoria dos artistas italianos Gasbarra e Belli.

No dia 26 de Abril realizou-se em Lucern a Exposição «LUPO 69» para comemorar os 50 anos do correio aéreo Suíço, e iniciaram-se os trabalhos do 9.º Congresso Internacional da FISA, de que é Vice-Presidente o sr. Cap. Lemos da Silveira, distinto aerofilatista português e que também participou, por convite, com José Gonzalez Garcia na «LUPO-69».

FILATELIA

Compra — Venda
Albums — Classificadores — Selos
MERCADO FILATÉLICO
R. Santo António, 190 - PORTO

DR. ROCHETA GOMES

Conservador do Registo Predial - Advogado

Mensões Supérfluas na Prática Registral — Porto 1969

EM separata da «Revista dos Tribunais — 86.º — n.º 1851 se publicou um admirável trabalho do sr. Dr. Rocheta Gomes, ilustre advogado e Conservador do Registo Predial no concelho de Silves.

Indica o Autor diversos termos, que se encontram nas escrituras do Registo Predial, com significado puramente pleonástico e que, para bem dos arquivos, dos Funcionários e coacção da linguagem, deveriam ser dispensados.

Qualquer leigo na matéria, depois de ter sido instruído nos reparos do ilustre Advogado, concorda plenamente com as suas razões que, sendo razões jurídicas, o são também de ordem gramatical, conforme os princípios de estilística que instituem a clareza, concisão e ordem como os mais elementares princípios da boa linguagem falada ou escrita.

Pelo seu racional critério e pela clara e elegante exposição, cordialmente cumprimentamos o sr. Dr. Ventura José Rocheta Gomes.

pela CIDADE

Agenda

Table with 2 columns: Telephone numbers and services. Includes Hospital e Maternidade, Bombeiros, Residência do Motorista, etc.

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais: Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda. Às 9,30 horas — Santa Luzia. Às 11 horas — Santa Maria do Castelo. Às 12 horas — São Francisco.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — MADAME X (Drama) com Lana Turner e O LENCÇO FATAL (Policial) com Heinz Drache, para maiores de 17 anos.

Domingo — CHAMADA PARA A VIDA (Drama) com Sidney Poitier e A HISTÓRIA DE UM DETECTIVE (Policial) com Kirk Douglas, para maiores de 17 anos.

Terça-feira — O TRIUNFO DOS DEZ GLADIADORES (Aventuras) com Dan Vadis e RAFAEL NINO DE LAS MONJAS com Henrique Vera para maiores de 12 anos.

Quinta-feira — QUEDA NO ABISMO (Drama) com Jane Fonda e AS DUAS FACES DO DR. JEKYLL (Acção) com Paul Masie, para maiores de 17 anos.

Farmácia de serviço

— Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Montepio.

D. Maria José Neves Melo de Vasconcelos

Missa de Sufrágio

A família de Maria José Neves Melo de Vasconcelos, participa a todas as pessoas amigas que se celebra missa do 30.º dia, no dia 10 de Maio, na igreja de Sant'ago, pelas 18 horas, agradecendo reconhecidamente a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

DES DOBRAMENTO

E porque a miséria sórdida e turva traz consigo a ignorância e a insensibilidade moral é que nós, deparamos, em França, com aquele caso de um casal que levou à morte por ignição e afogamento sete filhos recém-nascidos. Vivendo em carência de recursos a mãe teve 21 partos, dos quais treze positivos. Cercada de bocas famintas, sem ter com que lhes acudir, de acordo com o marido, os seus cérebros primários e embrutecidos optaram pela aniquilação da vida dos que ao mundo vinham chegando. Confrange-se o coração ante a tragédia, revolta-se a nossa sensibilidade. Não os absolvemos, mas, até certo ponto, compreendemo-los: Façamos acto de contrição e absortos na nossa consciência lancem a sua condenação os que se julgarem sem culpas na trama que os tornou criminosos.

PISCICULTURA

Em França, país de sólida economia embora sujeita aos solavancos das loucuras dos homens, há quatro milhões de indivíduos que se dedicam à pesca à linha, certamente que a maior parte nos rios e ribeiros que atravessam aquela grande nação e contribuem de forma decisiva para a sua vasta rede de comunicações. Não deve ser para desperdiçar a riqueza que advém daquele desporto pois estamos certos que só por desporto a grande maioria o fará.

Em Portugal também podia haver uma legião grande destes amadores se houvesse respeito pela produção de peixes nas suas águas interiores. Mas na sofreguidão de arrecadar maior quinhão, no prazer sádico de destruir o que os outros possam aproveitar, dá-se a depredação, as águas são inquinadas e dinamitadas, destruindo-se as novas criações. Além de que todos os dejectos das populações, todos os detritos venenosos dos estabelecimentos fabris a eles vão dar com os mesmos perniciosos efeitos. Esses detritos e, sobretudo, os dejectos podiam ser aproveitados e constituírem, por sua vez, valiosos bem quando tecnicamente corrigidos. E deste modo se perde uma fonte de riqueza que é ao mesmo tempo motivo de destracção e prática de um salutar desporto. O Guadiana foi outrora repositório abundante de peixes. Porém os detritos da Mina de São Domingos e os das minas de Espanha que se vêm lançar no Chancia, seu tributário, quase o aniquilaram por completo. São Domingos hoje está exausta, mas continuam as espanholas. E é pena, que estas continuam a poluir as suas águas pois a riqueza que daí advinha era comum aos dois povos peninsulares. Não valerá a pena fazer um esforço para o aproveitamento neste sentido das águas das nossas correntes internas?

GARRIDICE

Ficámos-nos presos aos encantos do mostrador daquele estabelecimento. A meio dele, sobressaindo de toda aquela garridice, uma camisa com o peitilho em folhos e em toda a volta dele uma cercadura de flores vistosas. Como não há-de a cabeça da gente transviar-se ante tanta beleza? E o preço? Convidativo, barato. Só 375\$000! De modo que nos vamos deitar a amealhar aquela importância e quando a houvermos acumulado lá estaremos pela formosa pechincha. Oxalá ela ainda lá se encontre que os invejosos são muitos. De modo que se os senhores algum dia encontrarem um peralvilho de peito florido não têm que hesitar: é este vosso humilde escriba. Vaidoso como um galo na guarda e recreio das odaliscas do seu harém.

Trindade e Lima